



MEMÓRIA E ARQUIVOS

ENCONTRO DA REDE DE ARQUIVOS
DE INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

22 DE OUTUBRO DE 2021

14H30-18H00 | *Online*



PROGRAMA

22 DE OUTUBRO [[LINK PARA A SESSÃO \(VIA ZOOM\)](https://videoconf-calibri.zoom.us/j/89782098002)]

14h30 CONFERÊNCIAS

Moderação: Dulce Freire (UC, CEIS20, FEUC)

História, memória e sociedade do presente: que lugar para os arquivos?

Paulo F. de Oliveira Fontes (UCP-CEHR)

Memória e Arquivos, uma banalidade?

Helena Osswald (DHEPI-FLUP; CITCEM-FLUP; UCP-CEHR)

15h30 Debate

16h00 Pausa

16h20 *O Arquivo Histórico da Misericórdia de Lisboa: aprender com o Passado e pensar o Futuro*

Francisco d'Orey Manoel (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Arquivo do Santuário de Fátima: acessos e interdições à informação institucional e à memória de uma comunidade crente

Marco Daniel Duarte (Departamento de Estudos do Santuário de Fátima; CEIS20)

17h20 Debate

RESUMOS E NOTAS BIOGRÁFICAS

PAULO F. DE OLIVEIRA FONTES (UCP-CEHR)

História, memória e sociedade do presente: que lugar para os arquivos

Resumo: A reflexão proposta parte de dois pressupostos: 1) não há sociedade sem memória e o exercício da memória pressupõe sempre uma dimensão social; 2) a história enquanto forma de conhecimento constitui, por definição, um exercício crítico da memória das sociedades. Na atual “sociedade do presente” têm emergido um conjunto de questões no debate público que obrigam a uma reflexão crítica sobre a história e os usos sociais do passado. É neste ambiente cultural e no contexto do desenvolvimento das tecnologias da informação que procuraremos identificar alguns dos desafios institucionais que se colocam aos arquivos numa sociedade do conhecimento.

Paulo F. de Oliveira Fontes é Doutor em Ciências Históricas pela Universidade Católica Portuguesa (UCP), pós-graduado em Histoire du Vingtième Siècle pelo Institut d'Études Politiques de Paris, e licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (UL). Professor auxiliar da Faculdade de Teologia da UCP, desde 1987/1988 tem lecionado diversas unidades curriculares na área da Teoria da História, da História Moderna e Contemporânea, da História Económica e da História do Cristianismo. Desde 2008/2009, professor e membro da Comissão Diretiva do PIUDHist – Programa Interuniversitário de Doutoramento em História. Desde 2010/2011, docente convidado nos 2º e 3º ciclos de estudos em História e Cultura das Religiões, na Faculdade de Letras da UL. Investigador integrado e, desde 2014, diretor do Centro de Estudos de História Religiosa (UCP-CEHR) e da sua revista *Lusitania Sacra*. Tem publicado sobre temas de história social e religiosa de Portugal, com destaque para a colaboração no *Dicionário* e na *História Religiosa de Portugal* (Círculo de Leitores, 2000-2002); *Dicionário de História de Portugal: Suplemento* (Figueirinhas (2006); *Elites católicas em Portugal: o papel da Acção Católica Portuguesa* (1940-1961) (FCT; FCG, 2011); *Apostolado de Adolescentes e Crianças em Portugal: História de um Movimento* (CEHR-UCP, 2017); *Igreja Católica, sociedade e Estado em Portugal no Século XX*. In L.P. Gonçalves & M.I. Rezola - *Igrejas e ditaduras no mundo lusófono* (Recife, PE: EDUPE, 2020, pp. 175-240).

HELENA OSSWALD (DHEPI-FLUP; CITCEM-FLUP; UCP-CEHR)

Memória e Arquivos, uma banalidade?

Resumo: Central a esta exposição está uma reflexão sobre a definição da informação arquivística e a ligação que é costume fazer-se entre património arquivístico e memória. A banalidade em que se transformou esta relação encerra problemas de perceção do que são, quer a informação, quer os arquivos e podem induzir práticas incoerentes. Questionam-se, pois, os limites desta associação.

Helena Osswald é docente do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. De momento é responsável pelo Mestrado em História e Património. Integra o CITCEM e é colaboradora do UCP-CEHR. Desenvolve investigação nas áreas de história social e história da família. Está envolvida em projetos de descrição arquivística, sobretudo de entidades religiosas.

FRANCISCO D'OREY MANOEL (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA)

O Arquivo Histórico da Misericórdia de Lisboa: aprender com o Passado e pensar o Futuro

Resumo: Descrição da atividade desenvolvida pelo Arquivo Histórico, referindo alguns aspetos mais significativos, nomeadamente o registo das experiências levadas a cabo para a guarda, conservação, inventariação e difusão do acervo documental de uma Instituição com 523 anos de atividade. A atividade desenvolvida neste Arquivo engloba também o apoio às diversas Unidades Orgânicas e a colaboração ao nível das novas tecnologias.

Francisco d'Orey Manoel, é licenciado em História, com a especialização em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Diretor do Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Publicou diversos estudos e artigos, designadamente os relacionados com a História, o acervo documental e bibliográfico desta Instituição.

MARCO DANIEL DUARTE (DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA; CEIS20)

Arquivo do Santuário de Fátima: acessos e interdições à informação institucional e à memória de uma comunidade crente

Resumo: Embora existisse muito antes, porquanto a Instituição não se pudesse entender sem o tratamento da informação que produzia desde a década de 20, pode tomar-se como data de fundação do Arquivo do Santuário de Fátima o ano de 1955, quando, na legislação sobre o Museu e a Biblioteca, o bispo D. José Alves Correia da Silva (1872-1957) incluía um artigo sobre esta realidade orgânica que, ao longo do tempo e de diferentes modos, interagiu com as restantes unidades de labor do Santuário de Fátima, a fim de conservar a documentação respeitante aos diferentes universos de ação de um dos mais emblemáticos lugares católicos do mundo contemporâneo. Entre as suas mais importantes missões, encontra-se a de gerir acessos e interdições relativos à informação que guarda e que respeita à Instituição, mas também à memória coletiva de toda uma comunidade.

Marco Daniel Duarte é, desde 2013, diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, onde dirige o Arquivo e a Biblioteca, e do Museu do Santuário de Fátima, desde 2008. Dirige também o Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima. Doutorado em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tem desenvolvido a sua investigação no âmbito dos estudos da Iconografia e da Iconologia, áreas sobremodo ligadas à arte sacra antiga e contemporânea, e, bem assim, no âmbito de diferentes temáticas relacionadas com o pensamento humano no contexto da História de Fátima. Pertence à Academia Portuguesa da História, como Académico de Número, à Academia Nacional de Belas-Artes, como Académico Correspondente Nacional, é Sócio Efetivo da Associação Portuguesa de Historiadores da Arte e da Sociedade Nacional de Belas Artes, Membro da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa e Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Investigador do CLEPUL, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, da Universidade de Lisboa, e do CEIS20-UC, Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, da Universidade de Coimbra, integrou, entre 2012 e 2016, o Seminário dos Jovens Cientistas do Instituto dos Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa. Entre as

universidades com que tem cooperado encontra-se a Universidade de Coimbra, a Universidade de Lisboa e a Universidade Aberta. Em 2009 foi nomeado para integrar o Grupo Técnico Coordenador do projeto Rota das Catedrais, cujo protocolo foi celebrado entre o Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal Portuguesa. Entre 2015 e 2017, integrou a Comissão Histórica do Inquérito Diocesano da Causa de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado. Autor de vários estudos publicados em revistas científicas, em Portugal, Espanha e Brasil, e editados em livro, alguns deles premiados, comissariou mais de duas dezenas de exposições científicas subordinadas às temáticas da sua especialidade, destacando-se as que tiveram lugar no Santuário de Fátima e a que esteve patente ao público, no Palácio Nacional da Ajuda, sobre as catedrais portuguesas.



CATOLICA
CEHR - CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES

Centro de Estudos de História Religiosa

www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt
secretariado.cehr.ft@ucp.pt
Tel. (00351) 217214130

[Formulário de inscrição](#) | [Programa](#)

COM O APOIO



**FUNDAÇÃO
COPERTINO DE
MIRANDA**
www.fundamiranda.org